

Novas estruturas interacionais de produção da notícia: o uso da infografia interativa no webjornalismo

Patrícia LIMA¹

Resumo

Diante das novas possibilidades de interação devido às estruturas da vida em rede e da lógica das tecnologias digitais, a proposta apresentada neste artigo consiste em analisar por meio do uso da infografia interativa na esfera do webjornalismo como as notícias são disponibilizadas para o receptor e como o mesmo lida perante o processo interacional que está disponível nos conteúdos noticiosos, por meio da manipulação de áudio, vídeo; animação; gráficos e aplicativos. A notícia hoje se encontra nesta contextualização híbrida, multimídia e interacional, em que as inovações de emissão e recepção reconfiguram a prática e consumo informacional, características do jornalismo desenvolvido no campo digital e na lógica da cibercultura. Assim, o objetivo do artigo é compreender como a prática produtiva webjornalística atual se configura ante as possibilidades internacionais proporcionadas pelas mídias digitais.

Palavras-chave: Webjornalismo. Tecnologias Digitais. Infografia Interativa. Interação.

Abstract

In the face of the new possibilities of interaction due to the structures of the life in network and logic of digital Technologies, the proposal presented in this paper consists of to analyze through the use of interactive infographic in webjournalism sphere how news is made available to the receiver and how it relate with the interactional process that is available in the news content, through manipulating of audio, video, animation graphic and applications. The news today lies in this hybrid contextualization, multimedia and interactive, in which the emission and reception innovations reconfigure the practice and informational consumption, journalism characteristics developed in the digital field and logic of cyberculture. Thus, the objective of this paper is to understand how the current webjournalistic productive practice is configured on the interaction possibilities offered by digital media.

Keywords: Webjournalism. Digital Technologies. Interactive Infographic. Interaction.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação - PPGC/UFPB. E-mail: patricialimajornalista@gmail.com

Introdução

O desenvolvimento tecnológico vem causando processos transformativos na vida das pessoas em suas variadas dimensões, como relacionamentos, trabalho, compras, diversão e outros. Realizamos tarefas diárias sem sair de casa, como pagar contas e fazer transações bancárias. Esse fenômeno de facilidades práticas, em especial se dá ao avanço rápido do campo da tecnologia e sua capacidade de proporcionar mudanças espaço/temporal, jamais imaginadas antes.

A sociedade contemporânea envolta nesta esfera do tecnológico, digital e de redes de interações, vivencia as reconfigurações das relações, produções e distribuição de informações. Não nos relacionamos mais como antes da chegada da internet, as interações entre as pessoas, entre empresa e público, emissor e receptor se transformaram, e hoje vivenciamos a dinâmica do ciberespaço, da cibercultura e das comunicações interativas, colaborativas e híbridas, proporcionadas por meio do desenvolvimento tecnológico.

Antes mesmo de chegarmos à realidade que nos encontramos no que diz respeito às Tecnologias de Informação e Comunicação na vida social, econômica, cultural e interacional, o visionário McLuhan (1964) já afirmava que as tecnologias afetariam a sociedade criando tipos de lazer e trabalho novos, que o globo já representava uma vila e que as relações seriam diretamente afetadas. Assim, a conjuntura do tecnológico e seu desdobramento na vida dos indivíduos fez surgir uma nova realidade cultural, de espaço, tempo, meio e de interação.

Assim sendo, observamos que a distribuição das informações ganha novo formato, dimensão e dispositivos, em que as pessoas de maneira interativa por meio da conexão em rede produzem, distribuem e têm acesso aos dados e conteúdos produzidos tanto pelos canais oficiais de emissão de informações, como a imprensa, e dos próprios receptores, com conteúdo disponibilizado em diversos canais informativos e redes sociais. Vários são os exemplos desse processo interacional como os blogs, facebook, youtube. No campo específico da produção da notícia destacamos a utilização dos infográficos interativos, que permitem ao receptor interagir com as informações disponíveis infograficamente.

Primo (2007) destaca que com o surgimento da web 2.0 uma segunda geração de serviços online, compartilhamento, formas de publicações, ampliação de espaços de interação entre os indivíduos participantes deste processo causaram repercussões importantes sobre a circulação de informações, trabalho coletivo e troca afetiva. Corroboramos com Primo, pois é por meio da plataforma Web que vivenciamos a atual conjuntura da comunicação entre emissor e receptor e entre todos.

A realidade interacional, por exemplo, da produção nos blogs, as produções infográficas, as trocas de conteúdo nas redes sociais e tantas outras, podem nos trazer reflexões do contexto interacional que nos encontramos. Hoje, o processo interacional não se dá em mão única: máquina/indivíduo, mas pessoas/pessoas, máquina/ pessoa e assim as produções circulam de forma rápida e fértil entre dispositivos de conexão, bancos de dados, indivíduos e o todo que envolve o processo (LEMOS E DI FELICE, 2014).

Abordando este contexto no campo do webjornalismo temos uma reconfiguração da prática produtiva da notícia, considerada por Jorge (2013) a matéria prima do jornalismo. Diante da conjuntura interacional que nos encontramos não somente os receptores têm a sua disposição ferramentas potenciais de produção de conteúdo, mas os jornalistas e as empresas de comunicação também contam com alternativas produtivas de hibridização e multimídia, dando a notícia viabilidade de áudio, animação, imagem, texto, gráficos e outros elementos em sua construção.

A infografia interativa se enquadra nesta realidade de produção webjornalística, em que devido às possibilidades gráficas, interativas e multimídias das tecnologias digitais, o campo infográfico junto às produções jornalísticas trouxe novas configurações produtivas e de distribuição das notícias diante do surgimento das inovações de emissão e recepção.

Assim, destacamos a importância de compreender e analisar a abordagem apresentada neste artigo, que na lógica do cenário do jornalismo contemporâneo e dos estudos interacionais da nova realidade da vida pautada na rede, novos formatos de noticiar e de interagir com a notícia surgem. Entendemos a utilização da infografia interativa como uma dessas múltiplas linguagens interacionais dos desenvolvedores produtivos da informação, que pertencem aos elementos integrantes dos recursos e procedimentos de produção, distribuição e compartilhamento noticiário.

Como as notícias estão sendo pensadas e produzidas diante do novo mapeamento do campo digital e em especial de suas interações? Essa pergunta aguça este artigo, principalmente perante o cenário da utilização da linguagem infográfica interativa para noticiar.

O avanço tecnológico digital e as transformações interacionais

O advento da tecnologia e o surgimento da internet transformaram as interações entre as pessoas, afetando a lógica sociocultural, mercadológica e de produção informacional. Segundo Nicolau (2008) a internet incorporou recursos comunicacionais e a forma de interagirmos se modificou e afetou diretamente a maneira de nos relacionarmos. A chegada do digital reconfigurou nossas relações pessoais, como também as práticas produtivas midiáticas.

As mídias passaram a partir do processo tecnológico a ganhar possibilidades de construção produtiva devido à potencialidade convergente, híbrida e interativa dos meios. Essa conjuntura também se estende ao campo dos receptores que ampliam seu poder de colaboração, cognição, compartilhamento e interação, seja a mesma entre pessoas ou com o próprio conteúdo disponibilizado.

Neste sentido, Primo (2008) enfatiza que com a chegada da tecnologia, dos computadores e da realidade digital, o sistema interativo vai se modificar, já que os processos de informação e comunicação também se transformam por meio da lógica tecnológica. Mas, ainda segundo Primo o que não se pode esquecer são as relações e capacidades cógicas e sociais dos indivíduos, já que muitas vezes os estudos se voltam apenas para as potencialidades da máquina e de seus desdobramentos, esquecendo-se de evidenciar as modificações nas relações e produções das mídias e dos indivíduos.

Assim, a chegada dos aparatos tecnológicos veio oferecer novas formas de ação, relação, produção e distribuição informacional. As interações dentro do contexto cibercultural tiveram suas capacidades estendidas, principalmente devido à multimídia, programação, armazenamento, automatização de processos e dados, tanto técnicas como cognitivas.

O advento tecnológico, o ciberespaço e a cibercultura surgem como desfecho da nova sociedade midiática. Para Lemos e Lévy (2010) o nascimento do ciberespaço

transformou a comunicação entre os indivíduos e a mesma se dá em diversas dimensões, apresentando a informação em formatos diferenciados, intensificando a interação e surgindo como novo meio de comunicação onde as pessoas navegam, produzem e compartilham informação.

Assim sendo, quando nos voltamos para os meios de comunicação e especialmente a prática jornalística neste contexto, verificamos também reconfigurações devido aos processos da tecnologia e da cibercultura, que modificaram o perfil do jornalista, o formato produtivo dos fatos, por meio da convergência midiática, do hipertexto, da rápida distribuição de conteúdos, papel interativo do receptor, entre outras, que estão envoltas na dinâmica do mapeamento dos novos formatos interacionais das pessoas, da mídia, do mercado e das relações.

A infografia interativa se enquadra nesta contextualização, pois oferece possibilidades interativas, devido sua linguagem e uso de vários suportes multimidiáticos tanto em produção puramente gráfica, quanto em produções infojornalísticas.

Desta forma, a nova mídia que advém com a evolução tecnológica nos leva a pesquisa e observação dos fenômenos que envolvem essa rede de interações, para assim, entendermos a conjuntura dos parâmetros da comunicação, dos indivíduos e dos meios, diante das reconfigurações rápidas que ocorrem tanto na vida em sociedade, como no campo das práticas comunicacionais e jornalísticas.

Novos formatos midiáticos e interacionais: notícias webjornalísticas e infográficas

Quando falamos em webjornalismo nos reportamos rapidamente às transformações que a prática profissional passa no contexto de configurações produtivas da Web. Não falamos mais do jornalismo de via única, mas o da forma múltipla, compartilhada e interativa, em que diversas ferramentas digitais possibilitam personalização, customização e torna cada vez mais sofisticado o formato de produção e distribuição da notícia.

A notícia vem se transformando diante das possibilidades dos recursos multimídia, dos bancos de dados, do hipertexto e dos novos modelos em que a realidade

da internet proporciona e disponibiliza, principalmente quando nos portamos aos novos formatos e recursos móveis de interação.

As transformações produtivas do fazer jornalístico são reflexos do processo vivenciado a partir da lógica da rede digital e destacamos neste trabalho as mudanças por que passam a produção e disponibilização da notícia junto à produção infográfica interativa.

A notícia em formato infográfico demonstra-se por uma linguagem própria, que segundo Moraes (2013) é constituída por sistemas híbridos, que congregam texto e imagem, linguagem verbal e não verbal e é multimodal.

Seguindo o princípio da produção jornalística, embora as notícias estejam cada vez mais recebendo e agregando formatos e linguagens de acordo com o contexto em que se encontram disponíveis, como por exemplo, a linguagem infográfica, as dimensões interacionais estão se transformando, e o receptor de perfil colaborativo cobra e exige notícias que possibilite áudio, texto, imagem, vídeo, manipulação, animação gráfica e outros elementos interacionais.

Neste sentido, a infografia interativa dentro do campo jornalístico, como elemento integrante e pujante de sua produção atual apresenta e disponibiliza ferramentas digitais, que pertencem à lógica do desenvolvimento tecnológico, possibilitando a prática profissional uma nova dinâmica midiática em seus aspectos de narrativas e produção.

Para Silva (2010) a infografia é sim elemento integrante do campo jornalístico em suas esferas de deontologia, captação, produção, edição e relações ideológicas. Desta forma, às ferramentas que surgem na era tecnológica possibilitam informações facilitadas, interatividade e uma vasta gama de formatos de lidar com as informações, seja para quem as produz, ou para quem as consomem.

Desta maneira, infografia no campo webjornalístico pode ser assim contextualizada e considerada pertencente a este processo da comunicação cibercultural e dos novos arranjos produtivos dos fatos e das interações.

Cairo (2012) destaca que a produção infográfica no campo do jornalismo provoca mudanças também no perfil do jornalista atual, que além de pensar e produzir notícia textualmente deve buscar e ser capaz de criar suas próprias visualizações, com

base nas ferramentas digitais e bancos de dados, e colaborar para que a notícia possa permitir ao receptor, formas interacionais do conteúdo.

Polistchuk e Trinta (2003) dizem que as tecnologias dentro do processo da sociedade contemporânea e seu campo comunicativo, nos remota a rever as hipóteses e teorias anteriores, se foram transformadas com o surgimento do novo ou se permanecesse na mesma frequência teórica e produtiva.

Neste contexto, podemos observar que as práticas jornalísticas que se configuram na esfera do webjornalismo com recursos de interação tanto para o emissor, como para o receptor, destacada neste artigo por meio dos recursos da infografia interativa, mudanças ocorreram e a maneira de pensar, planejar, produzir e disponibilizar notícia já não são mais as mesmas, depois do advento e desenvolvimento dos dispositivos móveis e ferramentas digitais.

Assim sendo, a linguagem interativa infográfica contemporânea inserida na área do webjornalismo e das configurações da comunicação tecnológica modifica a produção das notícias, que se tornaram multimidiáticas, convergentes, hibridizadas e especialmente interativas.

Novos formatos interacionais de noticiar: as notícias inforjornalísticas

Alguns pesquisadores e estudiosos do campo da comunicação, do jornalismo e de suas transformações pragmáticas diante das novas conjunturas que surgem com a realidade digital nos apontam vertentes de observação e compreensão de como as interações e nossa forma de se comunicar e produzir conteúdo modificou e se modifica perante as possibilidades dos dispositivos móveis e ferramentas de produção de conteúdo.

Se tratando de produção noticiária neste contexto, os infográficos interativos produzidos jornalisticamente apresentam características e potencialidades interacionais, que possibilitam a notícia ir além do texto informativo e disponibilizar elementos, como áudio, vídeo, imagem, animação, grafismo e outros, para compor uma única notícia, dando ao receptor a interacionalidade entre as ferramentas, conteúdo, ele (Receptor) e a notícia.

Estudiosos como Cairo (2011) Moraes (2013), De Pablos (1999), Teixeira (2007) e em especial Ribas (2004) nos apresentam como a infografia junto ao desenvolvimento da produção jornalística estão atrelados desde as primeiras produções humanas de comunicação. Hoje podemos perceber isso mais claramente com a realidade webjornalística em que as notícias são pensadas e produzidas notoriamente para conceber interação informacional.

Destacaremos neste ponto, o estudo desenvolvido por Beatriz Ribas, que trabalha no campo das práticas do webjornalismo e infografia como composição do cenário da produção jornalística contemporânea.

No sentido mais estrito a prática do jornalismo digital e infográfico, Ribas (2004) disponibiliza um parâmetro de análise no que se refere às características e classificação dos infográficos apresentando tipos, estados e categorias dos mesmos dentro da lógica e linguagem infográfica multimídia webjornalística.

Frisamos a importância de observar e ter esta classificação como parâmetro de análise na busca de se compreender como a prática jornalística voltada para o contexto das novas formas de interação midiática, destacando como as notícias estão sendo planejadas, produzidas e disponibilizadas para o receptor.

Ribas (2004) classifica as produções webjornalísticas multimídias infográficas na seguinte lógica:

Tipos:

Autônomo: contém todos os elementos da notícia, sem necessidade de um texto paralelo, este é elemento complementar a narrativa assim como outros códigos audiovisuais o são e constituem unidade informativa independente. É a própria notícia.

Complementar: são complementares ao texto e ao infográfico. O primeiro complementam a notícia principal produzida na forma de texto; o segundo complementa a notícia principal apresentada na forma de infográfico autônomo.

Estado:

De atualidade: construído no momento dos acontecimentos.

De memória: é um arquivo, e torna-se assim quando deixa de ser atualidade dentro da lógica do ciberespaço.

Categoria:

Sequencial: explica um acontecimento, processo ou fenômeno em sequência, com detalhes, necessitando acompanhamento sequencial para o entendimento da totalidade.

Relacional: admite escolhas que desenvolve determinados processos, permitindo entender as relações entre causa e efeito.

Espacial: reconstitui o interior de um ambiente, tal como ele é fisicamente e permite um passeio virtual no mesmo.

Para a autora a produção no campo do webjornalismo no que tange a realidade das práticas tecnológicas e seus processos por meio da infografia interativa nos revela como o jornalismo se reconfigurou com o surgimento da era das tecnologias digitais.

Entender os tipos dos infográficos utilizados pelos jornalistas, bem como seu estado e categoria para produzir uma notícia traz reflexões de como se fundamentam os critérios produtivos por meio de novas linguagens que surgem com o avanço crescente dos aparatos digitais e suas possibilidades interativas.

Para demonstrar esta nova realidade da produção interativa jornalística, temos na figura 01 a primeira tela de um infográfico do Site da Folha de São Paulo, que retrata a situação do mercado de trabalho no Brasil. Produzido no dia primeiro de maio deste ano, data alusiva ao dia do trabalho.

O Site da Folha produziu uma notícia infográfica abordando a situação trabalhista no país e em suas regiões no que diz respeito ao emprego e desemprego. Este infográfico pertence à categoria Dinheiro Público e Cia, que traz notícias voltadas para a situação econômica no mundo e no Brasil. O Site da Folha de São Paulo é referência no país no que diz respeito à produção de infográficos tidos como jornalísticos, por isso a escolha de usar como exemplo uma notícia infográfica da Folha.



Figura 01: Infográfico sobre o trabalho no Brasil
Fonte: Site Folha de São Paulo

A figura 02 traz a sequencia do infográfico, em que são apresentados os dados de empregados e desempregados no Brasil. Um índice geral do país.

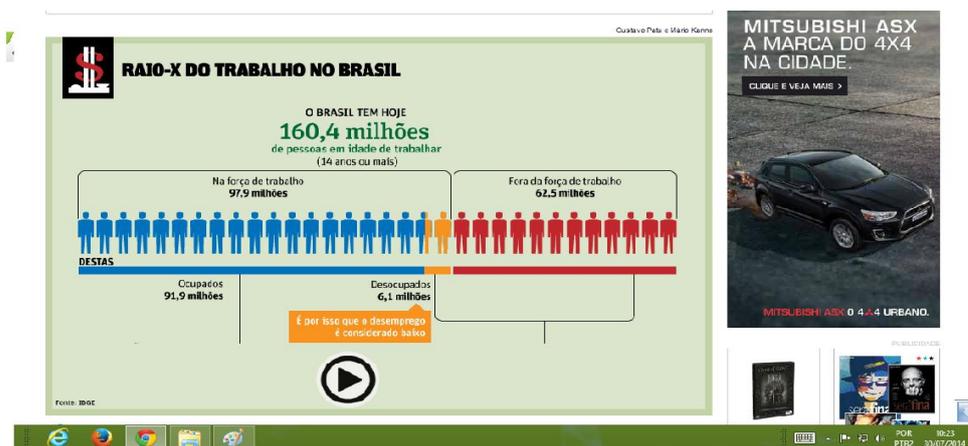


Figura 02: Sequencia do infográfico em análise
Fonte: Site Folha de São Paulo

Já na figura 03 o infográfico traz informações do total de desempregados e empregados por regiões e em porcentagem em relação aos números gerais.



Figura 03: Sequencia do infográfico em análise
Fonte: Site Folha de São Paulo

Partindo para a análise do infográfico e dentro da classificação e características de uma infografia multimídia webjornalística de Ribas (2004) o infográfico acima pode ser classificado:

Tipo: autônomo, pois pode ser classificado como sendo a própria notícia, já que contém elementos da notícia, sem necessidade de um texto paralelo.

Estado: atualidade, devido seu foco informativo tratar de algo atual, que estar ocorrendo no cotidiano da sociedade em seus aspectos econômico, político e social.

Categoria: sequencial, pois explana um acontecimento/processo em sequencia, com detalhes, e precisa de acompanhamento sequencial para entender a totalidade da informação. E pode ser ainda ser classificado como relacional, pois admitti escolhas de determinando passos, como a escolha das regiões do Brasil, em que o leitor pode ter acesso à taxa de emprego de determinada região, permitindo assim o entendimento entre as relações de causa e efeito do cenário trabalhista no país.

Ainda dentro do que preconiza a produção jornalística, o infográfico traz uma abordagem e angulação de um fato importante, de relevância e atual. Obedecer aos critérios jornalísticos, pois trata de um fato que diz respeito ao interesse geral da população tanto regionalmente, como em âmbito nacional e é de interesse humano.

Apresenta a fonte das informações, que no caso deste infográfico é o banco de dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), fornece os créditos de quem desenvolveu a infografia, que são Gustavo Put e Mario Kanno.

Temos uma notícia dentro do contexto dos processos atuais no que diz respeito ao contexto das novas formas interacionais de conteúdo e informação. A notícia já não é mais a mesma em seus formatos, aparatos de disponibilização e hoje nos deparamos com uma dinâmica diferenciada de produção e interação.

Que a produção jornalística mudou com o advento tecnológico digital não há como negar, mas deve-se permanecer sempre a busca de análise e compreensão dos processos transformativos no vários campos das comunicações e interações homem/máquina e o que tem se modificado na vida das pessoas e da sociedade como um todo e de suas tarefas perante as novas possibilidades tecnológicas.

Considerações finais

Esse foi o nosso questionamento principal: Como as notícias estão sendo pensadas e produzidas diante do novo mapeamento do campo digital e em especial de suas interações?

A resposta que chegamos parte do avanço das tecnologias e suas configurações na vida em sociedade e particular dos indivíduos, das práticas do mercado, do jornalismo, da economia, enfim, das variadas transformações que foram causadas nas esferas de possibilidades produtivas de conteúdo e interação.

No campo do webjornalismo os polos emissores e receptores se encontram em um novo enquadramento, em que a vida se permeia na rede e em rede, e isso ocorrer por meio dos aparatos tecnológicos, dispositivos móveis, aplicativos de interação e colaboração, redes sociais e outras formas de comunicar e informar. Essa realidade acontece diante de uma sociedade midiaticizada que está conectada por meio das interações pensadas e executadas a partir do mapeamento e estrutura do tecnológico/digital.

Desta forma, temos um jornalismo de transformações advindas do avanço digital e cibercultural que possibilitou e possibilita formatos produtivos, em que a utilização de

textos, imagens, áudio, vídeo e gráficos em uma mesma informação permitiram mais dinamismo e novas potencialidades de interação.

Referências

CAIRO, Alberto. **Bringing infographics and visualization to the mainstream:** not just the

tools, but the Ideas. 2012. <http://www.peachpit.com/articles/article.aspx?p=1945830>
Acesso em 02/08/2013.

DE PABLOS, J. M. de. **Infoperiodismo:** el periodista como creador de infografía. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.

JORGE, Thais de Mendonça. **Mutação da notícia:** como a notícia chega à internet. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.

LEMOS, André; LÉVY, Pierre. **O futuro da internet:** em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

LEMOS, Ronaldo; DI FELICE, Massimo. **A vida em rede.** São Paulo: Papyrus 7 Mares, 2014.

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Editora PensamentoCultrix LTDA, 1964.

MORAES, Ary. **Infografia:** história, e projeto. São Paulo: Blucher, 2013.

NICOLAU, Marcos. **Fluxo, conexão, relacionamento:** um modelo comunicacional para as mídias interativas. 2008. Disponível em:
<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/cm/article/viewFile/11624/6664>. Acesso: 10/08/2013.

PRIMO, Alex. **Interação mediada por computador:** Comunicação. Cibercultura. Cognição. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

_____. **O aspecto relacional das interações na Web 2.0.** 2007. Disponível em:
<http://www.compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/view/153/154>. Acesso: 15/10/2014.

POLISTCHUK, Llana; TRINTA, Aluizo Ramos. **Teorias da comunicação:** o pensamento e a prática da comunicação social. – [Reimpr.]. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

RIBAS, Beatriz. **Infografia multimídia:** Um modelo narrativo para o webjornalismo. IN: Congresso Iberoamericano de Periodismo en internet, 5., facom/ufba, nov. 2004, Salvador. **Anais...**Salvador, 2004. Disponível em:

http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_infografia_multimedia.pdf. Acesso em: 03/09/ 2014.

SILVA, Gilmar. **Novos jornalistas**: para entender os jornalistas hoje. 2010. Disponível em: <http://paraentenderojornalismohoje.blogspot.com.br/2010/09/e-book-para-download.html>. Acesso em: 10/08/ 2014.

TEIXEIRA, Tattiana. A **presença da infografia no jornalismo brasileiro** – proposta de tipologia e classificação como gênero jornalístico a partir de um estudo de caso, In: Revista Fornteiros –Estudos Midiáticos- Unisinos, 2007. Disponível em: 121 http://www.nupejoc.cce.ufsc.br/paginas/produ/tattiana_fronteras.pdf acesso em: 15/08/ 2014.